

Pacientes edêntulos que utilizam prótese dental total podem apresentar alterações do pH salivar e o meio bucal transformar-se em um reservatório de bactérias acidofílicas associadas às doenças bucais como estomatite protética, cárie e doença periodontal. O objetivo principal deste estudo foi de verificar se os pacientes edêntulos usuários de prótese total possuem pH salivar e microbiota oral acidofílica diferenciados dos pacientes dentados. Para isso, entre os pacientes que procuraram atendimento no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram selecionados 14 voluntários, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 80 anos, e divididos em 2 grupos: pacientes edêntulos usuários de prótese total superior (grupo A) e totalmente dentados (grupo B), dos quais coletamos a saliva não-estimulada e o biofilme do dorso da língua, da região interna da prótese total, e do palato duro. Aferimos o pH salivar e fluxo salivar a partir da coleta de saliva não-estimulada e através de cultivo em meio específico foram identificados e contados os seguintes microrganismos: *Streptococos* do grupo mutans (EGM), *Lactobacillus* spp., *Candida* spp. e anaeróbios totais. Os dados coletados foram tabulados, e analisados estatisticamente através do teste-t independente e Kruskal Wallis, para dados de distribuição homogênea ou heterogênea, respectivamente, com significância de 5%. A média de idade dos voluntários edêntulos que utilizavam prótese total foi de 63 anos ($\pm 9,3$) e dos totalmente dentados, de 44 anos ($\pm 11,3$). Indivíduos do grupo A tiveram uma taxa de fluxo salivar mais baixa que os do grupo B, 0,2mL/min e 0,4mL/min, e o intervalo de pH salivar foi de 6-8 e 7-8, respectivamente. As médias foram expressas em Log10 das unidades formadoras de colônias (UFC), onde a proporção de EGM foi maior na saliva de indivíduos edêntulos que utilizavam prótese total em relação aos dentados totais: 4,04 (%3,66 - 5,15) e 3,26 (%0,47 - 3,53) (Kruskal Wallis, $p < 0,05$), respectivamente. O mesmo ocorreu com a proporção de *Lactobacillus* spp. na saliva e no palato duro 3,67 ($\pm 0,76$) e 1,31 ($\pm 0,52$); 1,67 ($\pm 0,67$) e 0, respectivamente (teste t independente, $p < 0,05$). Nos demais locais não houve diferença estatística entre os grupos para a contagem de EGM, de *Lactobacillus* spp., de *Candida* spp. e anaeróbios totais. O presente estudo concluiu que níveis de *Streptococos* do Grupo Mutans e *Lactobacillus* spp. estavam aumentados em indivíduos edêntulos que utilizavam prótese total. Assim, mais estudos envolvendo pacientes edêntulos que utilizem prótese total são necessários para verificar se os níveis de EGM e *Lactobacillus* spp., que são microrganismos potencialmente cariogênicos, podem atuar como vetores para a transmissão dessas bactérias para laços familiares próximos, principalmente crianças.